



## **ENTRELAÇANDO INTELIGÊNCIAS: O PROJETO JOVEM E TECNOLOGIA À FORMAÇÃO DE UMA JUVENTUDE HUMANA E CRIATIVA**

Emanuelli Fernanda Weber Bogorni

*Linha temática – Propostas de formação para o desenvolvimento da inteligência humana integral nos ambientes sociais: espaços educativos, de trabalho e sociais. Como formar pessoas para serem a si mesmas em um contexto tecnológico?*

**Resumo:** Este artigo apresenta a retomada das atividades do Projeto Jovem e Tecnologia (JET) em 2024, que tem como objetivo proporcionar aos jovens uma formação profissionalizante na área da tecnologia e formação humana. Para avaliar os resultados do projeto, foi aplicado a nove alunos participantes das aulas um questionário aberto composto de cinco perguntas, o qual abordou sobre o uso e a afinidade com as tecnologias em seu contexto diário e a relação professor-aluno. A análise das respostas foi realizada de forma qualitativa e, além disso, o projeto também é um espaço de aprendizado e desenvolvimento da equipe envolvida, pois o planejamento e a explicação dos conteúdos oferecem uma oportunidade para reforçar o próprio crescimento.

**Palavras-chave:** Jovem; Tecnologia; Projeto.

### **1. INTRODUÇÃO**

O Projeto Jovem e Tecnologia (JET) está entre um dos vinte e oito projetos realizados pela Fundação Antonio Meneghetti (FAM) e este, em especial, é em parceria com a Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), o qual acontece em algumas escolas situadas na região central do Rio Grande do Sul. Esta iniciativa é direcionada a alunos do ensino médio que possuem interesse e disponibilidade em compreender mais sobre a área da tecnologia e desenvolver as suas habilidades humanas.

Este ano, o projeto completa quatorze anos desde a sua primeira edição. As atividades iniciais surgiram em 2010 a partir de uma necessidade em gerar oportunidades de contato mais profissionalizado com a tecnologia, tendo como objetivo desenvolver o aluno em três competências: Atitude Empreendedora, Inglês e Tecnologia da Informação. Essa proposta previa como resultado uma formação integral, ou seja, o aluno dispunha do contato com o conhecimento técnico na área de TI e reforçava as suas habilidades pessoais. Neste período, o JET funcionava em parceria com as empresas Meta, FAM e AMF.

Para o ano de 2024, o projeto Jovem e Tecnologia foi reestruturado em sua logística de funcionamento e conteúdos abordados, sendo composto por módulos de *hardware* e *software*, lógica, linguagem de programação e *Arduino*. Atualmente, conta com uma equipe de coordenação e organização das atividades e monitores responsáveis pelas aulas, diretamente com os jovens que participam do projeto. Envolve também professores e acadêmicos do curso de Sistemas de Informação, Administração e Pedagogia da AMF. Esse formato possibilita, principalmente aos acadêmicos, aproveitar a oportunidade para o seu crescimento profissional e pessoal, pois por meio das aulas que ministram nas escolas, os monitores têm contato com a realidade, aproximando-se do contexto de aprendizagem daqueles alunos, desenvolvendo, assim, habilidades também na área da docência.

O objetivo deste trabalho é apresentar uma parcela dos resultados obtidos no JET, no período de abril a julho do presente ano, em relação à transformação da visão de nove jovens sobre o uso da tecnologia como uma ferramenta essencial e prática. O estudo avalia como essa mudança de

perspectiva tem a sua contribuição no processo formativo individual e na preparação ao mercado de trabalho para enfrentar os desafios futuros de maneira eficaz.

## 2. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA ENCONTRADO

As novas gerações possuem cada vez mais contato com as ferramentas tecnológicas, mas é preciso questionar-se: como elas são utilizadas no contexto individual para oportunizar as suas aprendizagens e o seu crescimento? Conforme Meneghetti (2023), o avanço da sociedade é acelerado:

Está nascendo um certo tipo de jovens que são diversos de nós. A sociedade mudou. Esses jovens são inteligentíssimos, rápidos, querem a síntese e são capazes, e então a Ontopsicologia se dirige a eles, porque eles têm em mãos o mundo. As velhas regras são todas boas, mas não funcionam hoje: mudou e quem pretende ser líder deve saber servir melhor que eles, mudando tudo. (p. 57).

Nessa direção, o Jovem e Tecnologia busca promover uma formação que valorize tanto as habilidades humanas quanto as ferramentas tecnológicas. O escopo é capacitar os estudantes a utilizarem a tecnologia como recurso para aperfeiçoarem as suas competências e realizarem os seus objetivos, sem que essa modernização se sobreponha à criatividade e à inteligência humana. Assim, é importante destacar que na prática o projeto busca levar os jovens a realizarem a construção de uma ferramenta tecnológica que atenderá uma necessidade específica da escola, podendo ser algo que contribua para um espaço físico ou de *software*.

Conforme Pereira e Silva (2008), cada vez mais os jovens desenvolvem competências em relação ao estilo de aprendizagem e utilização das tecnologias, diferente dos adultos e o espaço escolar desempenha um papel fundamental na construção de aprendizagens do sujeito. Nesse contexto, a parceria entre a escola e o JET oferece aos alunos uma oportunidade de adquirir conhecimentos técnicos, complementando a formação de sala de aula e assim, desenvolvendo competências específicas e a resolução criativa de desafios.

Uma situação de problema prático que é notável durante as interações com os jovens na escola em que se atua é a visão superficial que possuem sobre os diversos usos da tecnologia e, para verificar os resultados promovidos por meio do projeto, foi realizada uma pesquisa.

## 3. APRESENTAÇÃO DA METODOLOGIA UTILIZADA NO PROJETO

Para tornar perceptíveis os efeitos do desenvolvimento do Projeto Jovem e Tecnologia, realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Presidente Afonso Pena, em Paraíso do Sul/RS, foi feita uma pesquisa exploratória com os alunos participantes por meio de um questionário aberto disponibilizado em um link no Google Forms, contendo cinco perguntas para responder de forma descritiva sobre a relevância da tecnologia e a relação professor-aluno. O questionário foi enviado para nove alunos participantes do JET, sendo escolhidos os mais ativos e participativos durante as atividades. A análise das respostas dos nove estudantes foi qualitativa, considerando as temáticas levantadas sendo apresentadas na seção seguinte.

Este projeto iniciou nesta escola em abril deste ano. As atividades acontecem duas vezes na semana e em período contra turno, com duração de aproximadamente três horas. Nesta escola, o JET possui 18 alunos participantes com idades entre 15 e 17 anos. Os conteúdos são planejados de maneira prática e dinâmica semanalmente, para não engessar a metodologia utilizada e, assim, estruturar os conhecimentos conforme o desenvolvimento da turma.

A relação de professores e alunos é muito viva, com uma linguagem de jovem para jovem, e, percebe-se isso na participação ativa e na frequência dos estudantes nas aulas. Os monitores

têm como principal metodologia ensinar com uma pedagogia que reforça o potencial de cada ser humano, baseando-se no contexto em que está inserido, visando como resultado um jovem responsável, inteligente e realizado. Portanto, a Pedagogia Ontopsicológica tem como princípio prático de formação “educar o sujeito a fazer e saber a si mesmo: fazer uma pedagogia de si mesmo como pessoa líder no mundo; educar um Eu lógico-histórico com capacidades e condutas vencedoras.” (Meneghetti, 2019, p. 14).

#### 4. RESULTADOS ALCANÇADOS

Desde o primeiro encontro até o momento, é perceptível a evolução dos alunos no projeto e, também, como enriqueceu a definição deles em relação à tecnologia. Dois alunos comentam: aluno 1) *“Agora sei como realmente funcionam as coisas. Quando eu olho um site já me vem na cabeça: essa parte do site pode ser feita de tal maneira, o cabeçalho é feito a partir de tal programação e por aí vai. E vi que é algo muito presente em nossas vidas, de uma forma que eu nem imaginava”*. Nesta mesma perspectiva, relata o aluno 2) *“Antes de fazer parte do projeto, eu tinha uma visão muito pequena sobre o que era realmente mexer com programação e aprender conteúdos de informática, ao longo do curso fui aprendendo coisas que eu pensava que nem iria aprender”*.

A partir dos conteúdos trabalhados nas aulas, os estudantes desenvolvem um olhar mais sensível e detalhado sobre como as ferramentas tecnológicas funcionam, pois aprendem sobre plataformas e linguagens de programação, partes físicas e sistemas operacionais do computador e, por fim, como transformar esses aprendizados em algo prático. Ou seja, a tecnologia deve ser utilizada como uma ferramenta que melhore a qualidade de vida da humanidade.

Os resultados encontrados por meio do projeto englobam formação de jovens cada vez mais capazes de pensar em soluções inovadoras para ferramentas e resolução de situações do seu dia a dia. Em paralelo a isso o aluno 3 comenta: *“É um produto da ciência e da engenharia que envolve um conjunto de instrumentos, métodos e técnicas que visam a resolução de problemas.”* e complementa que: *“Na minha opinião, pode ser usada na nossa comunicação, educação e trabalho”*. Diante disso, percebe-se as inovações tecnológicas perpassando por múltiplas áreas e contextos profissionais e, segundo Meneghetti (2013):

é importante entender e dominar o mundo digital, porque é um enorme facilitador: maior é a informação utilizada, como é justamente a informação digital (porque se pode elaborá-la, escolhê-la etc.), maior é a utilidade que se pode obter, mas ao mesmo tempo é maior o perigo se se entra nesse mundo sem uma preparação adequada (p. 110).

Desse modo, o Jovem e Tecnologia tem como finalidade capacitar jovens por meio de uma abordagem prática e inovadora, preparando-os para o mercado de trabalho e desenvolvendo competências técnicas em tecnologia, pensamento crítico, trabalho em equipe e criatividade na resolução de problemas. Ademais, são propostas atividades de integração que reforçam as habilidades humanas, valorizando a identidade de cada estudante e formando-o para ser um indivíduo útil e funcional para si mesmo e para a sociedade.

Um dos fatores que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem também é a relação entre o professor e o aluno, pois como são os acadêmicos do curso de Sistemas de Informação que dão as aulas, eles possuem a capacidade técnica adequada e a transmitem de maneira clara e com uma linguagem atual. Segundo comenta o aluno 1): *“Conseguimos tirar nossas dúvidas com tranquilidade pois nos sentimos bem ao perguntar alguma coisa e criamos uma conexão muito boa como se fosse uma amizade. E com esses pontos, temos mais vontade de fazer as atividades”*. O espaço das escolas também proporciona um ambiente confortável para a troca de experiências e saberes. Portanto, é evidente que o ato de compartilhar o conhecimento ocorre de modo positivo

e que desperta no aluno uma vontade de aprender e se desenvolver cada vez mais. Complementa Freire (1996), “dizemos que quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a retomada e reestruturação do projeto Jovem e Tecnologia neste ano, busca-se alcançar resultados tanto agora como a longo prazo, com jovens capazes de responder às demandas do mercado e de se atualizarem constantemente em seu contexto profissional. É necessário formar para que se tornem adultos responsáveis, capazes e realizados, mas sem deixarem de ser pessoa - do latim *per se esse* -, ser por si e para si. (Meneghetti, 2021, p. 219)

Diante disso, é fundamental apresentar aos jovens as diversas formas de utilizar a tecnologia, que está presente em praticamente tudo, então deve-se aprender a utilizá-la de maneira adequada. Cabe ressaltar também que nem todos os participantes do JET buscam uma graduação específica para essa área, mas eles já percebem de forma autônoma o quanto a tecnologia é um conhecimento interdisciplinar e essencial para o futuro.

Dessa forma, o escopo formativo do programa é apresentar, por meio de conhecimentos e práticas, como o jovem poderá utilizar da tecnologia como uma ferramenta e não um fim a si mesma. A tecnologia é funcional para desenvolver e aprimorar a técnica do humano, logo, não se deve utilizá-la apenas como usuários, mas como criadores e desenvolvedores de novos instrumentos e projetos tecnológicos.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 43 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MENEGHETTI, A. **Os jovens e a ética ôntica**. 1a. reimpr. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 6. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2019.

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. 5. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2021.

MENEGHETTI, A. **Da evolução da inteligência ao poder para ser**. 1. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2023.

PEREIRA, Maria da Graça Caridade Barbosa; SILVA, Bento Duarte. **A tecnologia vista pelos jovens e famílias e sua integração no currículo**. IV COLÓQUIO LUSO-BRASILEIRO SOBRE QUESTÕES CURRICULARES, 4, 2008, Florianópolis. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt>.